

Um Plano de I&D para as Doenças Tropicais Negligenciadas

Objetivo: Acelerar o controlo, eliminação e erradicação das DTN.

Objetivos: Desenvolver, através de uma plataforma de Investigação e Desenvolvimento colaborativa a nível mundial, novas ferramentas adequadas à finalidade para prevenir, diagnosticar, tratar, controlar, eliminar e erradicar as DTN que irão acelerar a consecução das metas [do roteiro para as DTN 2021–2030](#). Estas incluem, até 2030: (1) uma redução de 90% no número de pessoas em todo o mundo que necessitam de intervenções contra as DTN; (2) uma redução de 75% nos anos de vida ajustados por incapacidade relacionados com as DTN; (3) eliminação de, pelo menos, uma DTN em 100; (4) erradicação da dracunculose e da boubá; (5) interrupção da transmissão da doença do sono gambiense em 15 países, da lepra em 120 e da oncocercose em 12; e (6) 90% dos países incluindo intervenções contra as DTN no seu pacote financiado de serviços essenciais.

Resultados de um plano de I&D para as DTN: (1) Maior consciência partilhada das prioridades de I&D entre as partes interessadas, (2) aumento do investimento para o impacto da I&D em DTN, (3) reforço da coordenação e formação de capacidades, (4) redução do desperdício na investigação, (5) maior agilidade na resposta aos desafios emergentes e (6) tradução mais rápida da inovação na aplicação generalizada no mundo real.

Resultados

1. Uma lista acordada de prioridades de I&D e ações relacionadas para incentivar e apoiar a I&D para as DTN.
2. Sistemas eficazes e financiados para a divulgação, implementação, monitorização, avaliação e revisão das prioridades de I&D em DTN.

Contexto: As DTN constituem um conjunto diversificado de 21 doenças e grupos de doenças que afetam mais de 1,6 mil milhões de pessoas empobrecidas em todo o mundo. Incluem doenças bacterianas, virais, parasitárias e fúngicas, assim como o envenenamento por mordedura de cobra, uma doença não transmissível. Com ferramentas relativamente limitadas, muito já está a ser alcançado. É provável que os esforços concertados de I&D contra estas doenças há muito negligenciadas produzam um retorno social significativo do investimento.

Ao longo das últimas duas décadas, a OMS empreendeu um processo de normalização e harmonização de estratégias de combate às DTN. Em novembro de 2020, após um extenso processo consultivo global, o [roteiro para as DTN 2021–2030](#) foi finalizado e aprovado pela 73^a Assembleia Mundial da Saúde. Para atingir as metas do roteiro para 2030, a inovação é fundamental. O roteiro identifica algumas necessidades urgentes, mas uma lista mais completa e priorizada ajudaria todas as partes interessadas a direcionar os recursos para as áreas de maior urgência.

O Plano de I&D para as DTN terá um âmbito global abrangendo as 21 DTN, com todos os tipos de investigação básica, clínica, de ciências sociais e epidemiológica, incluindo o desenvolvimento de produtos de saúde e a investigação operacional e de implementação, elegíveis para inclusão.

Atividades: O Plano será elaborado através de um amplo processo de construção de consensos liderado por países com DTN endémicas, utilizando uma adaptação da metodologia [CHNRI](#). Além de serem publicadas pela OMS como um produto técnico formal, as prioridades de I&D do Plano serão selecionadas no [Observatório Global da OMS para a I&D em Saúde](#). Após a publicação primária no início de 2025, será realizada uma reavaliação semestral das prioridades de I&D identificadas e do seu progresso.

Esta abordagem ao desenvolvimento, publicação, divulgação e revisão destina-se a gerar um consenso cada vez maior em torno das questões de I&D de maior prioridade e, assim, influenciar as ações dos governos, investigadores, financiadores da investigação e decisores políticos.

Governança: Será solicitado a um Grupo Diretivo que defina os valores do Plano e que supervisione o trabalho. Será copresidido pelo Diretor de DTN da OMS, [Dr. Ibrahima Socé Fall](#) e pelo Cientista Principal da OMS, [Sir Jeremy Farrar](#); incluirá representantes dos ministérios da saúde dos países onde as DTN são endémicas, cientistas seniores de países onde as DTN são endémicas, um representante do grupo de doentes e um economista. A equipa do Programa Global de DTN atuará como Secretariado para apoiar a governação e a implementação.

Contribuintes: representantes de ministérios da saúde, instituições académicas, organizações da sociedade civil, organismos de financiamento, comunidades endémicas e pessoas afetadas por DTN, após verificação de conflitos de interesses.

